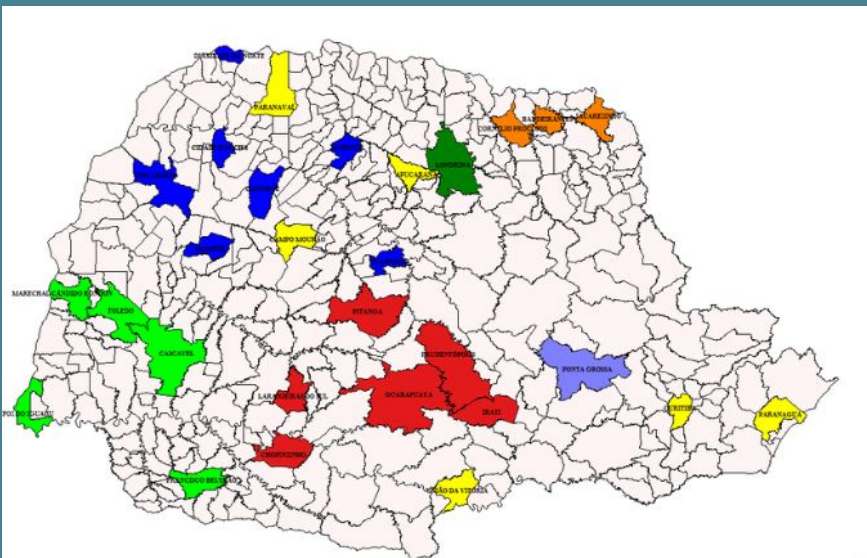


Seminário Estadual de Coordenações de Cursos de Graduação do Paraná



PALESTRA MAGNA

DESAFIOS E PRÁTICAS PARA O SUCESSO ACADÊMICO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR



Palestrante

Prof. Dr. Cassiano Caon Amorim

Faculdade de Educação

Universidade Federal de Juiz de Fora - MG

UM BREVE PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL (CENSO-2023 - INEP)

O total de matrículas em graduação no Brasil em 2023 foi de **9.976.782**.

Deste total, a rede privada concentrou **79,3%** (7.907.652) das matrículas.

A rede pública ficou com **20,7%** (2.069.130) das matrículas.

- Bacharelado ≈ **62.3%**
- Licenciatura ≈ **17.2%**
- Tecnológico ≈ **20.5%**

Taxa de ocupação de vagas em cursos de graduação no Brasil

- O total de vagas ofertadas para graduação em 2023: **24.686.700**.
- Destas, 95,9% foram por instituições privadas e 4,1% por instituições públicas.
- Em um recorte de “vagas novas” para 2023: a taxa média de ocupação das vagas novas ofertadas no Brasil foi **73,0%**.
- Observação relevante: há forte variação por curso, por exemplo, para Pedagogia a ocupação média ficou em torno de 45,3% na rede privada, 75,3% na pública; para o curso de Administração cerca de 38,6% privadas / 66,9% públicas.



Licenciaturas no Brasil

Síntese dos dados do Censo da Educação Superior 2022 (INEP)

Vagas Ofertadas (Licenciatura)



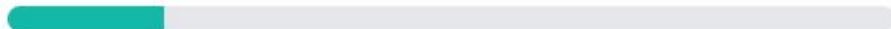
Vagas EAD

2,8 Milhões (82,4%)



Vagas Presenciais

600 Mil (17,6%)



O EAD domina a oferta de vagas para formação de professores.

Alunos Matriculados (Licenciatura)

Total de Matrículas

1,8
Milhão

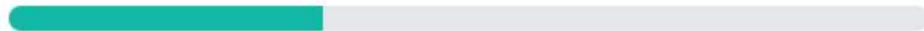
Matrículas EAD

1,2 Milhão (65,8%)



Matrículas Presenciais

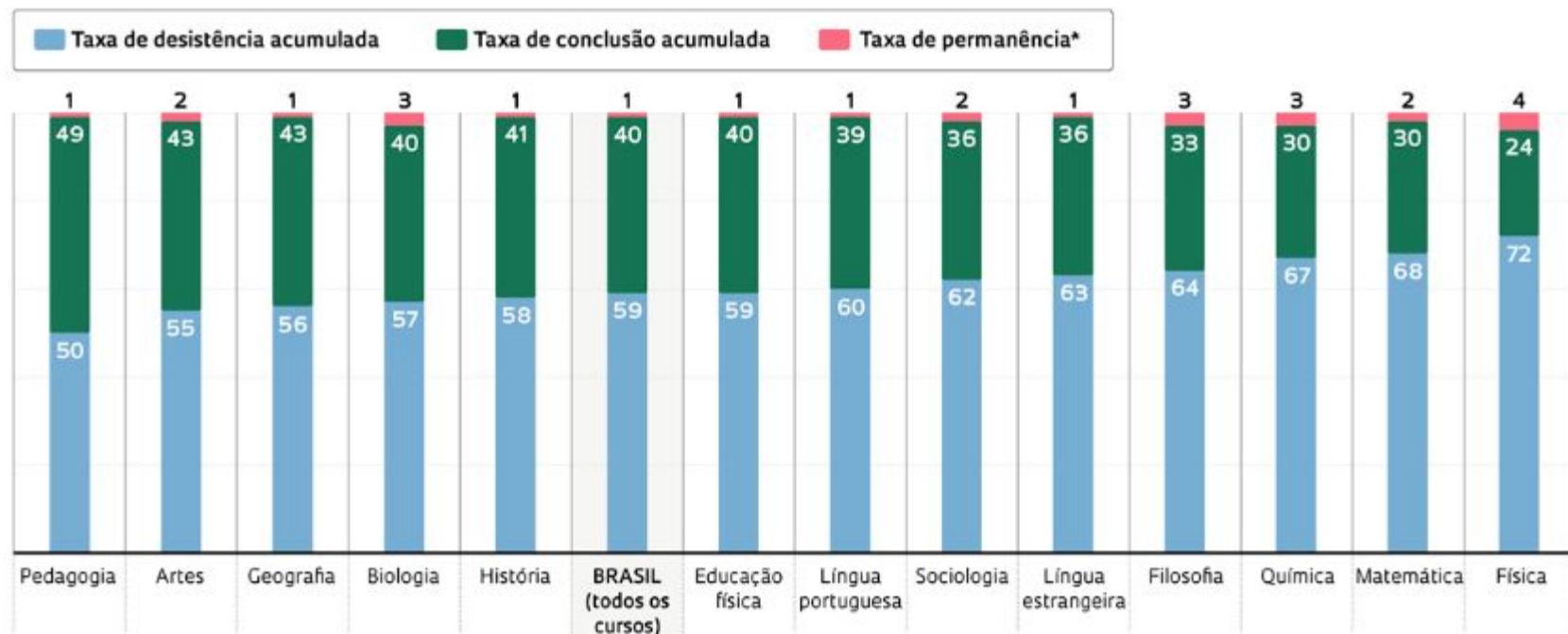
615 Mil (34,2%)



Cerca de 2/3 de todos os alunos que cursam licenciatura estão na modalidade EAD.

QUEM FICA E QUEM SAI NA LICENCIATURA

De 2012 a 2021, a taxa de desistência acumulada de alunos matriculados em cursos de física foi de 72%



FONTE: MEC / INEP / CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

* Corresponde aos alunos cursando a licenciatura ou com matrícula trancada

DIANTE DE UM CENÁRIO AINDA EM ANÁLISE E AVALIAÇÃO (PÓS-PANDEMIA - DIGITALIZAÇÃO DA VIDA - PROCESSOS HÍBRIDOS SE CONSOLIDANDO - DIRETRIZES CURRICULARES EM DISPUTA), O QUE SE COLOCA PARA GESTORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR?

Mais do que ingresso: formar com qualidade, garantir permanência e promover conclusão com sentido.

O que é "Sucesso Acadêmico"?

Não se limita ao ingresso. É uma jornada complexa que integra quatro dimensões interdependentes, formando um ciclo contínuo de desenvolvimento e avaliação.



Por que o Tema é Relevante?

O foco no Sucesso Acadêmico transcende a instituição, gerando valor para o indivíduo, para a própria IES e para a sociedade como um todo.



Para o Estudante

- Garante que o esforço se traduza em formação efetiva e oportunidades.
- Promove desenvolvimento humano e profissional completo.



Para a Instituição (IES)

- Principal indicador de eficácia e eficiência acadêmica.
- Reflete a qualidade do ensino e a relevância dos cursos.
- Impacta diretamente nas avaliações (CPC, IGC).



Para a Sociedade

- Assegura o retorno do investimento público/privado em educação.
- Forma profissionais competentes e cidadãos críticos.



Importância Estratégica para Gestores

Para coordenadores e gestores, entender o Sucesso Acadêmico é fundamental para mover o planejamento estratégico e a gestão da qualidade.

1

Garantir Atratividade e Eficiência

Oferecer cursos que sejam não apenas atrativos, mas eficientes em levar o aluno à formatura.

2

Articulação Institucional

Articular toda a equipe (docente, pedagógica, administrativa) para acompanhar o estudante ativamente.

3

Monitoramento de Indicadores

Monitorar continuamente os indicadores-chave: retenção, evasão, conclusão e desempenho.

4

Planejamento Estratégico

Alinhar estrategicamente a qualidade formativa com a eficiência do sistema de ensino.

DESAFIOS ATUAIS NA GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

1. Retenção e Progressão

Garantir que os alunos ingressantes não apenas permaneçam, mas progridam em sua jornada (retenção e permanência são cruciais).

2. Conclusão e Qualidade

Transformar o ingresso em conclusão efetiva, assegurando uma formação de alta qualidade (especialmente em cursos sensíveis como Licenciatura).

3. Alinhamento Institucional

Integrar currículo, docência, engajamento discente e estrutura para lidar com a evasão de forma eficaz.

4. Adaptação a Modalidades

Adaptação às novas modalidades (EaD/Híbrido) e aos perfis de estudantes contemporâneos.

5. Equilíbrio: Missão vs. Eficiência

Conciliar a missão da formação humana e profissional com a exigência de eficiência institucional (uso de recursos e indicadores de qualidade).

PRINCÍPIOS PARA GESTÃO ACADÊMICA EM TEMPOS DE MUDANÇAS

1. Centralidade do Estudante

Conhecer perfil, necessidades e trajetórias individuais para um apoio personalizado.

2. Currículo Relevante e Atualizado

Equilibrar formação humana e profissional com foco no desenvolvimento de competências atuais.

3. Docentes Engajados e Preparados

Capacitação contínua, uso de metodologias ativas e acompanhamento individualizado da aprendizagem.

4. Monitoramento e Dados

Uso sistemático de indicadores (ingresso, retenção, evasão, conclusão, desempenho) para tomada de decisão.

5. Rede Institucional de Apoio

Estruturação de serviços de tutoria, monitoria, apoio socioemocional e suporte tecnológico eficaz.

6. Cultura de Melhoria Contínua

Ciclos de avaliação, revisão curricular constante e partilha de boas práticas entre os cursos.

7. Gestão Colaborativa

Articulação entre coordenadores, secretarias acadêmicas, reitoria, serviços de apoio e conexão com o mercado.

8. Dupla Missão Institucional

Conciliar a oferta de cursos de qualidade (formação humana/profissional) com a exigência de eficiência e o cumprimento de metas institucionais.

PLANEJAMENTO INTEGRADO DE AÇÕES - GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

1

Diagnóstico

Mapeamento completo do curso: perfil de ingressantes, evasão, retenção, disciplinas críticas, tempo de integralização.

2

Definição de Metas

Estabelecer metas SMART para retenção no 1º ano, conclusão no prazo, engajamento docente e uso da tutoria.

3

Plano de Ações

Desenvolver ações práticas: tutoria para ingressantes, ambientação, revisão curricular, capacitação e intervenções precoces.

4

Implementação e Monitoramento

Executar o plano, realizar reuniões semestrais e utilizar dashboards com indicadores para intervenções rápidas.

5

Avaliação e Ajuste

Analisar resultados, refletir sobre melhorias, trocar boas práticas e incorporar feedback no próximo ciclo.



Dashboard de Gestão Acadêmica

Monitoramento Semestral de Sucesso e Qualidade do Curso de (Nome do Curso)

Período de Análise: 2º Semestre/2025

Última atualização: 25/Octubro

Retenção (1º Ano)

85%

Meta: **80%**

Acima da meta! Forte apoio aos ingressantes.

Evasão Acumulada

15%

Limite Crítico: **18%**

Margem segura, mas exige atenção contínua.

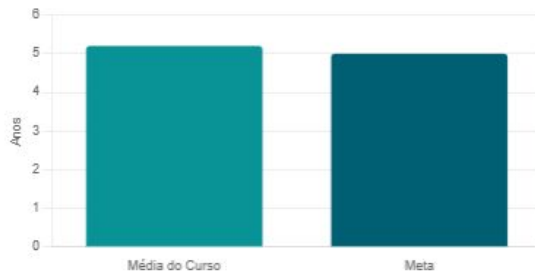
Conclusão (no Prazo)

60%

Meta: **65%**

Próximo da meta. Oportunidade de aumentar a eficiência.

Tempo Médio de Integralização



5.2 Anos

Meta: 5.0 Anos (Duração Padrão do Curso)

Monitoramento de Disciplinas Críticas



3

Disciplinas com reprovação/abandono > 30% (Limite: 5)

O QUE AS PESQUISAS E AS EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO ACADÊMICA TEM REGISTRADO DE BOAS PRÁTICAS



Acolhimento de Ingressantes

Programa de "bem-vindo", orientação inicial detalhada e mentoria (tutoria) para os estudantes do primeiro ano.



Integração Disciplinar

Integrar conteúdos e projetos no primeiro ano para evitar a compartimentalização e alienação do estudante.



Inovação Pedagógica

Uso de Laboratórios de Aprendizagem Ativa, *flipped classroom* e tutoria de acompanhamento para maior engajamento.



Rede de Suporte

Estabelecer uma rede de suporte socioemocional e psicopedagógico para estudantes em vulnerabilidade.



Revisão Participativa

Revisão curricular com participação de estudantes, ex-alunos, representantes do mercado e comunidade.



Uso de Analytics

Implementar tecnologias de aprendizagem e plataformas de *analytics* para monitoramento de risco.

A Importância da Comunicação Institucional nas Universidades Públicas

Democratização do Acesso e Desmistificação da Universidade

- Quebra de Barreiras Simbólicas
- Linguagem Acessível
- Visibilidade das Políticas de Inclusão e acesso

A Extensão Universitária como Ponte Direta com a População

- Divulgação de Serviços (O Retorno do Investimento Público)
- Comunicação da "Troca de Saberes"
- Agenda Cultural e Educacional

O Papel dos Estágios na Conexão com o Mundo do Trabalho

- Captação de Parcerias
- Visibilidade da Formação Prática
- Atração de Talentos

Fortalecimento da Imagem e Defesa do Patrimônio Público

- Combate à Desinformação:
- Criação de Pertencimento





Muito obrigado !
Cassianocon.amorim@ufjf.br

